

Resumo executivo

Efetividade da Vacinação contra a COVID-19 no Brasil: Estudo de Caso-Controle



APRESENTAÇÃO

A vacinação em massa contra a COVID-19 foi decisiva para a redução de casos graves e óbitos no Brasil. O estudo do Eixo 1b corrobora as evidências sobre o impacto da alta cobertura vacinal na redução da gravidade da pandemia, ao analisar dados coletados em todas as regiões do país em um momento-chave do enfrentamento da doença.

Conduzida por Bio-manguinhos/Fiocruz, no âmbito da Rede de Estudos Observacionais para Monitoramento da Efetividade e Segurança da Vacinação contra a COVID-19 no Brasil, a pesquisa documenta de forma sistemática como a vacinação alterou o perfil clínico da doença, reduzindo a gravidade dos casos mesmo diante da circulação de novas variantes do vírus. O estudo foi coordenado por Alexandre Medeiros de Figueiredo (UFPB).

OBJETIVO

Avaliar a efetividade das vacinas contra a COVID-19 utilizadas no Brasil, no âmbito do Programa Nacional de Imunizações (PNI), por meio da comparação entre indivíduos com infecção confirmada por SARS-CoV-2 e pessoas não infectadas, considerando desfechos clínicos, gravidade da doença e resposta imunológica associada à vacinação.



METODOLOGIA

O estudo adotou um delineamento observacional, analítico, longitudinal e multicêntrico, do tipo caso-controle, abordagem amplamente utilizada em saúde pública para avaliar exposições em contextos reais.

- **Período:**
fevereiro de 2022 a outubro de 2024
- **Abrangência:**
oito centros de pesquisa nas cinco regiões do país
- **Participantes:**
2.998 adultos (4.257 recrutados)
852 casos (RT-PCR positivo para COVID-19)
2.146 controles (RT-PCR negativo, pareados por idade, sexo e vizinhança)
- **Amostra final pareada:**
611 casos e 1.835 controles

Além de dados clínicos, epidemiológicos e socioeconômicos, foram realizadas coletas de swab e de sangue (para avaliação da resposta imunológica humoral/anticorpos e celular), permitindo analisar a dinâmica da imunidade ao longo do tempo.

PRINCIPAIS RESULTADOS

98,7% dos participantes estavam vacinados

Apenas **0,65%** dos casos confirmados evoluíram para formas graves;

Nenhum óbito por covid-19 foi registrado entre os casos

Pessoas vacinadas tiveram taxas de internação de **0,47%**, muito abaixo das taxas entre os não vacinados (**25%**);

As análises imunológicas evidenciaram **respostas humoral e celular robustas**

Observou-se um **aumento consistente dos níveis de anticorpos após a infecção**, seguido de **queda gradual ao longo do tempo** - o que reforça a **importância das doses de reforço** para a manutenção da proteção imunológica.

RELEVÂNCIA DO ESTUDO

Segundo o coordenador do estudo, **Alexandre de Figueiredo**, o principal valor da pesquisa está em documentar o impacto real da vacinação no país:

"A ausência de um grupo expressivo de não vacinados não é uma limitação do estudo, mas uma evidência clara de que a vacinação alcançou praticamente toda a população adulta. Isso ajuda a explicar por que observamos tão poucos casos graves e nenhum óbito."

Mais do que medir a efetividade das vacinas, o estudo documenta um período decisivo da história recente do Brasil e demonstra como a integração entre ciência, sistema de saúde e políticas públicas pode transformar uma crise sanitária.

**A vacinação vai além da proteção individual:
ela reduz casos graves, salva vidas e fortalece a
capacidade de resposta do sistema público de saúde.**